DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA A REDUÇÃO DA DEMANDA DE DROGAS

Isabel Amélia Costa Mendes¹ Maria Helena Palucci Marziale²

A meta de redução da demanda de drogas lícitas e ilícitas vem merecendo destaque na política governamental de vários países desde o último quartel do século 20. Tal orientação é mantida por organismos internacionais que, aliados aos governos, estão desenvolvendo programas que viabilizem o alcance dessa meta, destacando-se entre eles a Organização Mundial da Saúde.

No continente americano, além da OMS - representada por seu escritório regional - Organização Pan-Americana da Saúde (OPS), com sede em Washington - e suas representações em 35 países da região, é proeminente o papel da Organização dos Estados Americanos (OEA), que se dedica a uma estratégia de formação e estímulo aos profissionais para o trabalho em prol da causa da redução da demanda, complementando outras iniciativas dos países da região das Américas. No contexto da OEA, compete à Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas - CICAD - a dedicação à mencionada estratégia. Desde 1996, contribui significativamente para a formação de profissionais especializados para atuarem e liderarem programas e ações que resultem na redução da demanda de drogas.

Com base em um projeto experimental aplicado em Escolas de Enfermagem selecionadas da América Latina, a CICAD/OEA associou-se a instituições da Região das Américas, destacadas por seu perfil acadêmico, para atuarem como implementadoras do projeto arcando com a coordenação e com as ações acadêmicas, administrativas e logísticas. De outro lado, a CICAD/OEA assumiu a coordenação político financeira, captando e destinando recursos para implementação do projeto, articulando-se com as instituições participantes, com os governos e com as fontes financiadoras para apresentar os resultados de cada projeto desenvolvido; a articulação com as instituições participantes envolve a seleção dos profissionais-chave que recebem o investimento e que assumem o compromisso e a responsabilidade de atuarem como multiplicadores em seus países de origem⁽¹⁻⁵⁾.

Sob a liderança de seu Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem (EERP-USP/CCOMS) executa o projeto pioneiro do Programa de Especialização on-line de Capacitação em Investigação sobre o Fenômeno das Drogas – PREINVEST, desde 2002.

Vivenciada a experiência de oferecimento do curso no formato presencial a duas turmas de enfermeiros em 2002/2003 com 18 alunos e em 2003/2004 com 15 alunos [provenientes de 10 países latino-americanos (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Venezuela)], em 2005 inovou a oferta do curso, repaginando-o para o formato a distância, o que demandou considerável investimento de todas as partes envolvidas: gestão do representante do programa na CICAD, Profa. Dra. Maria da Glória Miotto Wright, gestão institucional da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e, principalmente a coordenação do curso pela Profa. Dra. Margarita Antônia Villar Luís, técnicos encarregados e professores envolvidos. Manteve-se a parte presencial do programa em Ribeirão Preto-Brasil, resultando numa rica experiência para os alunos e profissionais envolvidos diretamente com o curso (coordenadores, professores, técnicos de informática, tutores e orientadores das investigações), com reflexos para toda a comunidade da instituição executora que acompanhou sua primeira experiência institucional (não só da Escola de Enfermagem mas também da Universidade de São Paulo em seu campus situado em Ribeirão Preto) de ensino a distância num curso de especialização deste porte em termos de duração, abrangência e de impacto sócio-político. A primeira versão, oferecida em 2005/2006, contemplou 33 alunos, sendo 30 enfermeiros, dois psicólogos e um médico dos seguintes países: Argentina (2), Bolívia (3), Brasil (5), Chile (3), Colômbia (2), Equador (3), Honduras (3), México (7), Peru (3), Venezuela (2). A segunda versão, oferecida em 2006/2007, recebeu outros 33 participantes, sendo 28 enfermeiros, dois sociólogos e três psicólogos representando os seguintes países:

Argentina (1), Bolívia (3), Brasil (3), Chile (2), Colômbia (2), Costa Rica (3) Equador (3), Honduras (2), México (4), Peru (4), Venezuela (1), e ainda Angola (1), Cabo Verde (2) e Moçambique (2).

É de se ressaltar que a abrangência do programa evoluiu tanto em termos de profissionais-alvo, quanto em termos de origem geográfica, pois a partir da primeira versão on-line introduziram-se outros profissionais da saúde e o Caribe, e ainda a partir da segunda versão on-line a região da África tornou-se presente por países de língua oficial portuguesa.

Este suplemento da Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE) resume artigos de alunos egressos dos cursos das primeira e segunda versões. Assim, pela quarta vez a RLAE une-se a esse movimento que envolve profissionais e instituições de vários países, contribuindo com a execução de uma clara política de redução da demanda de álcool e drogas, com ações preventivas envolvendo a descentralização em municípios, buscando o envolvimento da sociedade civil organizada, priorizando as comunidades mais vulneráveis, desenvolvendo recursos humanos com competências na especialidade, promovendo ações interdisciplinares e contínuas, inserindo conteúdos sobre o tema nos currículos e disseminando resultados de investigação oriundos desses esforços.

Através deste periódico pereniza-se o produto de uma parceria frutífera entre OEA/CICAD e a EERP-USP/CCOMS em prol do desenvolvimento de competências de recursos humanos de saúde para o controle do abuso de drogas, registrando-se créditos e agradecimentos à OEA, bem como à Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) da Presidência da República Federativa do Brasil pelo investimento e pela demonstração de confiança em nossa instituição.

Este fascículo é composto por 21 artigos editados na versão impressa em inglês e na versão on-line nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, com acesso livre disponível em: http://www.scielo.br/rlae.

REFERÊNCIAS

- 1. Mendes IAC, Luis MAV. Uso de substâncias psicoativas, um novo velho desafio. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2004 Abr [citado 2008 Jan 15]; 12(spe): 295-300. Disponível em: http://www.scielo.br/ scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000700001&lng=pt&nrm=iso. doi: 10.1590/S0104-11692004000700001.
- 2. Wright MGM, Chisman AMcG, Mendes IAC, Luis MAV, Carvalho EC, Mamede MV. O papel da cooperação técnica & financeiro para avançar a profissão de enfermagem na área de redução da demanda na América Latina: desafios e perspectivas. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2004 Abr [citado 2008 Jan 15]; 12(spe): 301-306. Disponível em: http:// www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000700002&Ing=pt&nrm=iso. doi: 10.1590/S0104-11692004000700002 11692004000700002.
- 3. Mendes IAC. A integração da enfermagem na América Latina e os desafios no preparo de lideranças para o desenvolvimento de pesquisas na área de drogas. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2005 Out [citado 2008 Jan 15]; 13(spe): 765-770. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000700001& Ing=pt&nrm=iso. doi: 10.1590/S0104-11692005000700001.
- 4. Mendes IAC, Villar LMA. Parcerias interinstitucionais: o investimento na construção de projetos multicêntricos sobre drogas lícitas e ilícitas. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2005 Dez [citado 2008 Jan 15]; 13(spe2): 1164-1168. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000800001& Ing=pt&nrm=iso. doi: 10.1590/S0104-11692005000800001.
- 5. Wright MGM, Caufield C, Gray G, Olson J. Programas internacionais de capacitação em pesquisa para enfermeiros no estudo do fenômeno das drogas na América Latina: desafios e perspectivas. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2005 Dez [citado 2008 Jan 15]; 13(spe2): 1095-1101. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script= $sci_arttext\&pid=S0104-11692005000800002\&Ing=pt\&nrm=iso.\ doi:\ 10.1590/S0104-11692005000800002.$